



# TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DA PARAÍBA

Concurso Público para provimento de cargos de  
**Analista Judiciário - Área Apoio Especializado**  
**Especialidade Arquivologia**

Caderno de Prova, Cargo L12, Tipo 001  
000000000000000000  
00001-001-001

Nº de Inscrição  
MODELO

P R O V A

Conhecimentos Básicos  
Conhecimentos Específicos

## INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

### VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

### ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS**

**Atenção:** As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto seguinte.

**A Bela Azul**

*Como a Terra é bela! Certos estavam os teólogos e astrônomos antigos em colocá-la no centro do universo! Os astrônomos modernos e os geômetras se riram da sua ingenuidade e presunção... Ora, a Terra, essa poeira ínfima perdida em meio a bilhões de estrelas e galáxias – o centro em torno do qual todo o universo gira?*

*Mas eles, cientistas, não sabem que há duas formas de determinar o centro. Pode-se determinar o centro com o cérebro e pode-se determinar o centro com o coração. O cérebro mede o espaço vazio com réguas e calculadoras para assim localizar o seu centro geométrico. Mas, para o coração, o centro do universo é o lugar do amor.*

*Para o pai e a mãe, qual é o centro de sua casa? Não será o berço onde o filhinho dorme? E para o trabalhador na roça, cansado e sedento, o centro do mundo não é uma fonte de água fresca? Chove e faz frio. A família inteira se reúne em torno da lareira, onde o fogo crepita. Ali se contam histórias... E sabe o apaixonado que o centro do mundo é o rosto de sua amada, ausente...*

*Recebi de um amigo, via Internet, uma série de fotografias da Terra, tiradas de um satélite. Vinha tudo com o nome de “A Bela Azul”. Que lindo nome para a nossa Terra! Porque é com a cor azul que ela aparece. Lembrei-me de um verso de Fernando Pessoa: “... e viu-se a Terra inteira, de repente, surgir, redonda, do azul profundo”. O filósofo Nietzsche também era um apaixonado pela Terra. Dizia que era uma deformação do espírito ficar lendo um livro em casa, num dia luminoso, quando a natureza está lá fora, fresca e radiante. É possível imaginar que ele, que proclamou a morte de Deus, tenha secretamente elegido a Terra como seu objeto de adoração.*

*Mas agora anunciam os cientistas que a Bela Azul está agonizante...*

(Rubem Alves, **Folha de S. Paulo**, 07/02/2007)

1. O autor afirma, no primeiro parágrafo: *Certos estavam os teólogos e astrônomos antigos (...)*. Com essa afirmação, pretende ele
- (A) menosprezar a legitimidade das investigações e das conclusões científicas.
  - (B) provar que os astrônomos antigos colocavam a emoção acima da razão.
  - (C) iniciar uma argumentação na qual relativiza o peso das verdades racionais.
  - (D) concluir sua tese de que as propriedades do universo derivam do amor.
  - (E) demonstrar seu respeito pelos sábios antigos, mais sensíveis que os atuais.

2. No desenvolvimento do texto, a demonstração de que *há duas formas de determinar o centro*
- (A) revela-se insustentável, porque uma forma exclui a outra.
  - (B) sustenta-se perfeitamente, se o critério for o padrão da racionalidade.
  - (C) não faz sentido, porque as duas formas excluem-se reciprocamente.
  - (D) sustenta-se perfeitamente, uma vez aceitos dois distintos critérios.
  - (E) revela-se insustentável, pois ambos os critérios são imprecisos.

3. Atente para as seguintes afirmações:
- I. O emprego de pontos de exclamação e reticências ao longo do texto indica a ação constante da subjetividade de quem o escreveu.
  - II. No terceiro parágrafo o autor pondera, de modo equilibrado e simétrico, a antinomia entre as razões do cérebro e as do coração.
  - III. No quarto parágrafo, o autor refere-se a um seu amigo, a Fernando Pessoa e a Nietzsche para ilustrar perspectivas e conclusões bastante distintas.
- Em relação ao texto, está correto somente o que se afirma em
- (A) I.
  - (B) II.
  - (C) III.
  - (D) I e II.
  - (E) I e III.

4. Considerando-se o contexto, traduz-se corretamente o sentido de uma frase ou expressão do texto em:
- (A) *Certos estavam os teólogos* = os teólogos estavam seguros.
  - (B) *tenha secretamente elegido a Terra* = com desvelo foi escolhida a Terra.
  - (C) *onde o fogo crepita* = aonde ardem as labaredas.
  - (D) *se riram da sua ingenuidade e presunção* = fizeram glosa de sua inocência e premeditação.
  - (E) *era uma deformação do espírito* = representava uma deturpação da alma.

5. Na frase *Dizia que era uma deformação do espírito ficar lendo um livro em casa (...) quando a natureza está lá fora, fresca e radiante*, haverá correlação entre os tempos e modos verbais caso as formas sublinhadas sejam substituídas, respectivamente, por
- (A) será - ficasse lendo - estiver
  - (B) seria - estar a ler - estivesse
  - (C) será - ler - estivera
  - (D) seria - ler-se - esteja
  - (E) seria - estivesse lendo - estará

<p>6. As normas de concordância verbal estão inteiramente observadas na frase:</p> <p>(A) Aos nossos corações não parecem de todo aceitável que se elejam apenas os critérios racionais para se determinarem o que é central nas coisas.</p> <p>(B) Seja um berço, uma fonte de água pura, uma paixão, instituem tudo isso centros dinâmicos dos nossos interesses e das nossas necessidades.</p> <p>(C) Não houvessem duas formas de determinar o centro das coisas, não haveria como opor as razões de um astrônomo às razões de um poeta.</p> <p>(D) Não nos espante que as razões do filósofo para negar a existência de Deus estejam na base de sua atração pelos dons da natureza, que o sensibilizam.</p> <p>(E) Para muitos físicos modernos, não deixa de fazer sentido os diferentes critérios que se leva em conta para se definir o que seja “o centro.”</p>	<p>10. A pontuação está inteiramente adequada na frase:</p> <p>(A) Recebi, via Internet, de um amigo que há muito não vejo, uma série de fotografias da Terra, tiradas de um satélite.</p> <p>(B) Tanto os astrônomos antigos como os teólogos, não erravam, na opinião do autor, quando consideravam que, a Terra, essa poeira ínfima, era o centro do universo.</p> <p>(C) Nada mais central na casa para os pais, que o lugar onde está o berço do filhinho, nada tendo a ver esse centro afetivo, com o geométrico da casa edificada.</p> <p>(D) Será que Nietzsche interrompia a cada belo crepúsculo, suas leituras e seus escritos, sobretudo estes que, tanto peso tiveram nas idéias de seu tempo?</p> <p>(E) O astronauta russo, Yuri Gagarin, ao ter a visão de nosso planeta a partir de um satélite, enviou para todos nós, esta primeira mensagem de encantamento, “A Terra é azul!”.</p>
<p>7. A construção que <b>NÃO</b> admite transposição para a voz passiva é:</p> <p>(A) Os astrônomos antigos colocaram-na no centro do universo.</p> <p>(B) A mensagem chegou com o título de “A Bela Azul”.</p> <p>(C) O coração coloca as razões do amor no centro do universo.</p> <p>(D) Anunciam os cientistas a agonia de nossa Bela Azul.</p> <p>(E) A presença da natureza por vezes nos desvia da leitura de um livro.</p>	<p>11. Ao digitar um texto em um documento Word, teclando-se simultaneamente <i>Ctrl + Backspace</i> será excluído</p> <p>(A) todas as palavras até o final do parágrafo.</p> <p>(B) uma palavra à direita.</p> <p>(C) um caractere à esquerda.</p> <p>(D) um caractere à direita.</p> <p>(E) uma palavra à esquerda.</p>
<p>8. Está clara, correta e coerente a redação da seguinte frase:</p> <p>(A) Através dos séculos se afirmou de que a Terra e não o Sol, constituísse o centro do universo, afirmação que indisputa Copérnico e Galileu.</p> <p>(B) Muitos dos mais presunçosos cientistas de hoje, julgam que também os fossem os de outrora, isso reflete um certo padrão de comportamento.</p> <p>(C) A julgar por Nietzsche, a natureza oferece espetáculos cuja beleza não poderíamos nos afastar sequer ao pretexto de se estar lendo um bom livro.</p> <p>(D) Os exemplos do roceiro e o apaixonado são feitos para nos convencer de que o centro do nosso mundo é o que se quer assim considerá-lo.</p> <p>(E) O filósofo que não hesitou em proclamar a morte de Deus é o mesmo que se curvou, emocionado, diante das belezas indescritíveis da natureza.</p>	<p>12. Quando um arquivo não pode ser alterado ou excluído acidentalmente deve-se assinalar em Propriedades do arquivo o atributo</p> <p>(A) Criptografar o conteúdo.</p> <p>(B) Somente leitura.</p> <p>(C) Gravar senha de proteção.</p> <p>(D) Proteger o conteúdo.</p> <p>(E) Oculto.</p>
<p>9. Está correto o emprego do elemento sublinhado em:</p> <p>(A) Para esses pais, o centro não será o berço, <u>em cujo</u> o filhinho está dormindo?</p> <p>(B) O universo, <u>de cujo</u> a Terra já foi considerada centro, revelou-se mais complexo do que supunham os antigos astrônomos.</p> <p>(C) Não será o rosto da amada, <u>de cuja</u> ausência nos ressentimos, o centro do nosso universo?</p> <p>(D) O filósofo considerava uma aberração a leitura de um livro <u>à qual</u> nos dispensássemos de contemplar a beleza da natureza.</p> <p>(E) Os argumentos <u>dos quais</u> se prende o autor do texto incluem os que ele considera identificados com as chamadas “razões do coração”.</p>	<p>13. Quanto aos direitos e garantias fundamentais previstos na Constituição da República do Brasil, é INCORRETO afirmar que</p> <p>(A) no caso de iminente perigo público, a autoridade poderá confiscar a propriedade particular, vedada ao proprietário indenização posterior, se houver dano.</p> <p>(B) é assegurado o direito de resposta proporcional ao agravo, além da indenização por dano moral.</p> <p>(C) são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurado o direito a indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação.</p> <p>(D) as entidades associativas, quando expressamente autorizadas, têm legitimidade para representar seus filiados judicial ou extrajudicialmente.</p> <p>(E) não haverá júízo ou tribunal de exceção.</p>

<p>14. Considere as assertivas, relacionadas aos Direitos Políticos previstos na Constituição da República do Brasil.</p> <p>I. A idade mínima para a elegibilidade ao cargo de Vice-Governador de Estado é de vinte e um anos.</p> <p>II. O mandato eletivo poderá ser impugnado ante a justiça Eleitoral no prazo de quinze dias contados da diplomação, instruída a ação com provas do abuso do poder econômico, corrupção ou fraude.</p> <p>III. O alistamento eleitoral e o voto são facultativos para os maiores de sessenta e cinco anos e para os surdos mudos.</p> <p>IV. São inelegíveis os inalistáveis e os analfabetos.</p> <p>V. A lei que alterar o processo eleitoral entrará em vigor na data de sua publicação, não se aplicando à eleição que ocorra até um ano da data da sua vigência.</p> <p>É correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) I e III.</p> <p>(B) II e V.</p> <p>(C) I, II e IV.</p> <p>(D) I, III e V.</p> <p>(E) II, IV e V.</p>	<p>17. Sobre poderes e deveres do Administrador Público, é INCORRETO afirmar:</p> <p>(A) Não só os administradores públicos como toda entidade que recebe dinheiro público ou administra dinheiro público deve prestar contas.</p> <p>(B) O poder decorrente do cargo ou função dá autoridade ao agente público para impor sua decisão aos administrados.</p> <p>(C) Enquanto no Direito Privado o poder de agir é uma faculdade, no Direito Público é uma imposição.</p> <p>(D) O poder do agente público, quando revestido de caráter de dever, é irrenunciável.</p> <p>(E) O dever de probidade consiste na imposição a todo agente público de realizar suas atribuições com perfeição e rendimento funcional.</p> <hr/> <p>18. Quando o agente público, embora competente para a prática do ato administrativo, o executa de maneira que foge aos limites a ele tangidos, diz-se que ocorreu</p> <p>(A) exercício do poder discricionário.</p> <p>(B) ato lícito.</p> <p>(C) desvio de poder.</p> <p>(D) excesso de poder.</p> <p>(E) desvio de finalidade.</p>
<p>15. NÃO podem ser nomeados membros das Juntas Eleitorais, escrutinadores ou auxiliares, dentre outros,</p> <p>(A) engenheiros e contabilistas com escritório na sede da circunscrição.</p> <p>(B) professores efetivos da rede estadual de ensino.</p> <p>(C) advogados e estagiários de direito militantes na circunscrição.</p> <p>(D) funcionários no desempenho de cargos de confiança do Executivo.</p> <p>(E) parentes em terceiro grau, por afinidade, de candidato.</p>	<p>19. Vinicius, na qualidade de servidor público federal, presta serviços no Tribunal Regional Eleitoral de certo Estado brasileiro. Tendo em vista a jornada de trabalho fixada em razão das atribuições pertinentes ao respectivo cargo, é certo que deverá ser respeitada, de regra, em horas, a duração máxima do trabalho semanal e os limites mínimo e máximo diários. Nesse caso, Vinicius estará sujeito, respectivamente, a</p> <p>(A) quarenta horas; e seis e oito horas.</p> <p>(B) quarenta horas; e seis e dez horas.</p> <p>(C) quarenta e seis horas; e seis e dez horas.</p> <p>(D) quarenta e oito horas; e quatro e oito horas.</p> <p>(E) quarenta e oito horas; e quatro e seis horas.</p>
<p>16. Tício tem 15 anos de idade e completará 16 anos no dia do pleito. Nesse caso, Tício</p> <p>(A) não pode alistar-se, pois não tem a idade mínima exigida na data do alistamento.</p> <p>(B) pode alistar-se, desde que formule o requerimento até 100 dias antes das eleições.</p> <p>(C) não pode alistar-se, porque é absolutamente incapaz para os atos da vida civil.</p> <p>(D) só poderia alistar-se se completasse 16 anos até a véspera do dia marcado para as eleições.</p> <p>(E) só poderá alistar-se se tiver completado 16 anos até 100 dias antes da data marcada para as eleições.</p>	<p>20. Nas hipóteses em que a matéria do processo administrativo, no âmbito da Administração Pública Federal, envolver assunto de interesse geral, poderá ser aberto período de consulta pública para manifestação</p> <p>(A) popular, antes ou após a decisão do pedido, desde que esta não tenha transitado em julgado.</p> <p>(B) da Advocacia-Geral da União, até o trânsito em julgado da decisão, ainda que implique em prejuízo para a parte interessada.</p> <p>(C) de terceiros, antes da decisão do pedido, se não houver prejuízo para a parte interessada.</p> <p>(D) de qualquer representante do Poder Legislativo, desde que no início do procedimento e antes do recebimento do pedido.</p> <p>(E) de entidades legalmente organizadas, antes da decisão do pedido, ainda que possa acarretar algum prejuízo para a parte interessada.</p>

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. A arquivologia baseia-se, entre outros, no princípio da
- (A) pertinência, pelo qual os documentos refletem a estrutura, as funções e as atividades da instituição acumuladora.
  - (B) reversibilidade, pelo qual os documentos detêm, simultaneamente, valores primários e secundários.
  - (C) divisibilidade, pelo qual os documentos permanecem íntegros e autênticos mesmo quando alienados, dispersos ou mutilados.
  - (D) multiplicidade, pelo qual os documentos prescindem do contexto em que foram produzidos.
  - (E) cumulatividade, pelo qual os documentos se sedimentam de forma progressiva, natural e orgânica.
- 
22. O respeito à ordem original significa que deve-se manter, na organização dos arquivos permanentes,
- (A) a ordenação adotada no órgão de origem, independentemente de sua funcionalidade.
  - (B) a lógica inerente aos diferentes contextos de produção e acumulação de documentos.
  - (C) a disposição temática dos documentos, segundo um critério de pertinência.
  - (D) os princípios hierárquicos da estrutura organizacional da instituição.
  - (E) os invólucros e o sistema de notação utilizados na fase corrente.
- 
23. De acordo com Janice Gonçalves (*Como classificar e ordenar documentos de arquivo*. São Paulo: Arquivo do Estado, 1998. p. 29.), o conjunto de documentos de um mesmo tipo documental – passível de disposição física sucessiva, a partir de critérios comuns – é o que mais coerentemente se identifica com a série. Tal aceção
- (A) valoriza os diferentes assuntos de que tratam os documentos.
  - (B) considera arbitrária a escolha de uma determinada série como subdivisão do quadro de arranjo.
  - (C) torna equivalentes os termos série, grupo e seção.
  - (D) ajusta-se à definição de tipo como configuração que assume uma espécie documental, de acordo com a atividade que a gerou.
  - (E) é contraditória, pois não vê a série como seqüência de unidades de um mesmo tipo documental.
- 
24. A escrita e suas variações ao longo do tempo são objeto da
- (A) paleografia.
  - (B) numismática.
  - (C) lingüística.
  - (D) paleontologia.
  - (E) heráldica.

25. Quanto à diplomática, é a disciplina que estuda
- (A) tratados e acordos internacionais.
  - (B) comprovantes de títulos acadêmicos.
  - (C) a estrutura formal e a autenticidade dos documentos.
  - (D) documentos em pergaminho ou velino.
  - (E) selos, timbres e assinaturas.
- 
26. A implantação de programas para transferência e recolhimento sistemáticos de documentos supõe, como ferramenta prévia, a elaboração de
- (A) diagnóstico da situação dos arquivos.
  - (B) serviços de referência.
  - (C) sinaléticas e guias-fora.
  - (D) vocabulário controlado e *thesaurus*.
  - (E) catálogos topográficos.
- 
27. A quantificação final dos documentos textuais em suporte-papel, nos depósitos com grandes massas acumuladas, é expressa, via de regra, por meio de
- (A) toneladas.
  - (B) quilos.
  - (C) caixas-arquivo.
  - (D) metros lineares.
  - (E) metros cúbicos.
- 
28. Em um sistema de arquivos,
- (A) a avaliação ocorre nos depósitos de guarda intermediária de documentos.
  - (B) as partes integrantes seguem padrões emanados da unidade central normativa.
  - (C) os arquivos municipais ficam diretamente subordinados aos arquivos estaduais.
  - (D) os arquivos setoriais são hierarquicamente superiores ao arquivo central.
  - (E) as partes integrantes desfrutam de autonomia para decidir sobre transferências e recolhimentos.
- 
29. No serviço público brasileiro, o ato pelo qual um documento recebido passa a constituir processo chama-se
- (A) etiquetagem.
  - (B) apensação.
  - (C) autenticação.
  - (D) notificação.
  - (E) autuação.

<p>30. Ao classificar suas atividades rotineiras, uma instituição utiliza o seguinte esquema:</p> <p>COMUNICAÇÕES Correios Internet Rádio Telex</p> <p>MATERIAL Aquisição Baixa</p> <p>ORÇAMENTO Despesa Receita</p> <p>PESSOAL Admissão Dispensa Férias Gratificações Licenças</p> <p>Trata-se do método</p> <p>(A) enciclopédico. (B) dicionário. (C) unitermo. (D) duplex. (E) dígito-terminal.</p>	<p>34. Para legitimar o processo de destruição de documentos de arquivo, recomenda-se a publicação prévia de</p> <p>(A) termo de encerramento. (B) plano de classificação. (C) tabela de equivalência. (D) edital de eliminação. (E) registro topográfico.</p>
<p>31. De acordo com as regras de alfabetação, utilizadas em índices onomásticos,</p> <p>(A) Antônio de Almeida Júnior tem precedência sobre Antônio de Almeida Filho. (B) Companhia Construtora Alencar tem precedência sobre Álvaro Ramos &amp; Companhia. (C) João Santa Cruz tem precedência sobre João Santo Amaro. (D) Antônio Rivadávia tem precedência sobre Luís Rio Verde. (E) Vicenta Cortés Alonso tem precedência sobre Ramón Alberch i Fugueras.</p>	<p>35. Na caracterização dos documentos de arquivo, o sistema de signos utilizado na comunicação de seu conteúdo determina</p> <p>(A) o gênero. (B) o formato. (C) a forma. (D) a vigência. (E) o suporte.</p>
<p>32. O valor mediato, quando atribuído aos documentos de arquivo, equivale ao valor</p> <p>(A) primário. (B) fiscal. (C) legal. (D) probatório. (E) secundário.</p>	<p>36. Um documento escrito pelo próprio autor, independentemente de trazer sua assinatura, é</p> <p>(A) cifrado. (B) heterógrafo. (C) autógrafo. (D) apócrifo. (E) hológrafo.</p>
<p>33. No processo de avaliação dos arquivos de organismos públicos, de qualquer poder ou esfera governamental,</p> <p>(A) eliminam-se os documentos correspondentes às atividades-meio, por serem comuns a todos os setores administrativos. (B) é preciso garantir a representatividade das instituições e do seu funcionamento ao longo do tempo. (C) o direito à informação prevalece sobre os demais direitos garantidos pela Constituição. (D) os prazos de vigência estabelecidos não podem ultrapassar o período-padrão de 5 (cinco) anos. (E) obedece-se à tabela de temporalidade do Conselho Nacional de Arquivos.</p>	<p>37. Relatório, relatório de fiscalização, caderno e minuta são, respectivamente,</p> <p>(A) série, subsérie, suporte e espécie. (B) espécie, tipo, formato e forma. (C) grupo, subgrupo, invólucro e notação. (D) função, atividade, espécie e fórmula. (E) gênero, tipo, forma e técnica de registro.</p> <p>38. É comum em nossa língua, por efeito metonímico (relação de contigüidade entre elementos distintos), o uso da mesma palavra para indicar o procedimento ou a técnica, de um lado, e o resultado do procedimento ou da técnica, de outro. Um bom exemplo desse fenômeno é</p> <p>(A) o ofício. (B) o bilhete. (C) o cartão de visita. (D) a fotografia. (E) o mapa.</p>

Atenção: As questões de números 39 a 42 baseiam-se no texto abaixo.



**ORDEM DO DIA DO SR. AJUDANTE GENERAL DO EXERCITO**

Repartição do Ajudante-general, 29 de Novembro de 1889.

**Ordem do dia n.1**

*Ao exercito da Republica Federal dos Estados-Unidos do Brazil*

**Exultando do mais vivo contentamento, cumpro hoje o dever de levar ao conhecimento do bravo exercito brasileiro que, desde o dia 15 do mez andante, acha-se o torrão sagrado da Patria sob a fórma republicana federativa.**

**Meu contentamento é tanto maior quanto com brilho que jámais se apagará das paginas da historia de todo o mundo, ficou patente que ao exercito e á armada brasileiros, cujo patriotismo tantas vezes provou-se nos campos da batalha em meio das luctas mais renhidas em defeza da honra da Nação e ao povo se deve não só o exito da empreza, como tambem a maneira altamente digna e honrosa por que ella foi alcançada.**

**É mais uma data gloriosa para aquelles que pagam o pesadissimo tributo de sangue.**

**Ao 7 de Setembro de 1822, juntou-se o 13 de Maio de 1888, que quebrou os grilhões que por tres seculos arrochearam o pulso de uma raça; ao 13 de Maio, que foi uma aurora, seguiu-se o 15 de Novembro de 1889, data sacratissima, porque aos posteros lembrará o advento da inteira liberdade de um povo que a natureza opulentára com tudo quanto de grande havia de seus escrinios.**

**Cheio, pois, de vivissimo enthusiasmo saúdo e louvo o exercito pela maneira digna por que se houve nesses dias em que mais necessaria era a correcção da sua conducta, a prova inconcussa da sua disciplina que se deve manter a mesma e sempre ao serviço da causa santa da Patria que deve ser o objecto do nosso ardente culto.**

**Viva a Republica Federativa dos Estados-Unidos do Brazil !**

**Viva o governo provisorio !**

**Viva a armada !**

**Viva o exercito !**

**Floriano Peixoto,**

*Ajudante-General do Exercito.*

39. Trata-se, quanto à espécie, de

- (A) ordem.
- (B) discurso.
- (C) ordenação.
- (D) circular.
- (E) proclamação.

40. Quanto à técnica empregada, é

- (A) dactiloscrito.
- (B) manuscrito.
- (C) timbrado.
- (D) mimeografado.
- (E) impresso.

41. Quanto ao formato, é

- (A) opúsculo.
- (B) folha.
- (C) caderno.
- (D) códice.
- (E) panfleto.

<p>42. Considerando a esfera de jurisdição em que o documento foi produzido, a instituição de custódia adequada para sua guarda permanente é o</p> <p>(A) Museu da República.</p> <p>(B) Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro.</p> <p>(C) Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil – CPDOC, da Fundação Getúlio Vargas.</p> <p>(D) Arquivo Histórico do Exército.</p> <p>(E) Centro de Documentação da Marinha.</p>	<p>47. A Norma Internacional de Descrição Arquivística – ISAD(G) preconiza uma abordagem que vai do</p> <p>(A) geral para o particular, de acordo com os critérios de eliminação adotados.</p> <p>(B) geral para o particular, levando em conta contexto, conteúdo e estrutura.</p> <p>(C) geral para o particular, indexando os diferentes assuntos do documento.</p> <p>(D) particular para o geral, valorizando autor, título e imprensa.</p> <p>(E) particular para o geral, mediante a aplicação do método de classificação decimal.</p>
<p>43. O conhecimento prévio das fontes – a detecção do material de interesse – é proporcionado aos historiadores pelos arquivistas, através dos chamados instrumentos de pesquisa. Eles constituem as vias de acesso ao documento custodiado pelos arquivos permanentes, agindo como desencadeadores da pesquisa.</p> <p>(BELLOTTO, Heloisa Liberalli. <i>Arquivos permanentes: tratamento documental</i>. 2. ed. revista e ampliada. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 2004. p. 175.)</p> <p>Na elaboração de programa descritivo que pretenda facilitar a pesquisa histórica, as instituições de custódia devem priorizar, na seqüência:</p> <p>(A) guias, inventários e catálogos.</p> <p>(B) catálogos, inventários e guias.</p> <p>(C) guias, índices e catálogos.</p> <p>(D) inventários, guias e índices.</p> <p>(E) índices, catálogos e inventários.</p>	<p>48. Exposições destinadas a público não-especializado fazem parte, nos arquivos, de serviços de</p> <p>(A) editoração e depósito legal.</p> <p>(B) conservação e restauração de documentos.</p> <p>(C) difusão cultural e educativa.</p> <p>(D) armazenamento e controle de acervo.</p> <p>(E) processamento de dados.</p>
<p>44. O instrumento de pesquisa elaborado por Flávio Guerra e publicado em Recife, em 1969, pelo Arquivo Público Estadual, sob o título de <i>Alguns documentos de arquivos portugueses de interesse para a história de Pernambuco: Arquivo Nacional da Torre do Tombo e Arquivo Histórico Ultramarino</i>, é exemplo de</p> <p>(A) guia ou guia de fontes.</p> <p>(B) inventário sumário ou analítico.</p> <p>(C) repertório ou catálogo seletivo.</p> <p>(D) catálogo sumário ou analítico.</p> <p>(E) índice ou edição de documentos.</p>	<p>49. Entende-se por domicílio legal a jurisdição a que pertence cada documento, de acordo com a área territorial, a esfera de poder e o âmbito administrativo onde foi produzido e recebido. Nesse sentido, um arquivo público municipal é o destinatário, por excelência, dos documentos</p> <p>(A) da Igreja Matriz.</p> <p>(B) da Santa Casa de Misericórdia.</p> <p>(C) do Fórum.</p> <p>(D) do Cartório de Registro Civil.</p> <p>(E) da Prefeitura.</p>
<p>45. Como instrumento descritivo, o inventário toma por unidade</p> <p>(A) documentos previamente selecionados, pertencentes a um ou mais fundos, segundo um critério temático.</p> <p>(B) a peça documental, respeitada ou não a ordem de classificação.</p> <p>(C) descritores ou palavras-chave que permitam a recuperação posterior do conteúdo dos documentos.</p> <p>(D) fundos e grupos de um ou mais arquivos, desde que relacionados com o mesmo tema.</p> <p>(E) a série documental, independentemente da ordem de classificação adotada.</p>	<p>50. Um arquivo municipal detém a custódia de documentos produzidos na cidade pelo Poder Judiciário que ali funcionou ou funciona, por expressa delegação de seus órgãos competentes. O preceito jurisdicional aplicado, nesse caso, é o da</p> <p>(A) territorialidade.</p> <p>(B) organicidade.</p> <p>(C) compatibilidade.</p> <p>(D) transversalidade.</p> <p>(E) proveniência.</p>
<p>46. O conjunto articulado de informações referentes a uma unidade de descrição recebe o nome de</p> <p>(A) descritor.</p> <p>(B) palavra-chave.</p> <p>(C) dado.</p> <p>(D) verbete.</p> <p>(E) índice.</p>	<p>51. De acordo com a Lei n. 8.159, de 8 de janeiro de 1991 (Lei de Arquivos),</p> <p>(A) os documentos cuja divulgação ponha em risco a segurança da sociedade e do Estado ficarão sob sigilo por um prazo máximo de 100 (cem) anos, a contar da data de sua produção.</p> <p>(B) o acesso a documentos sigilosos referentes à honra e à imagem das pessoas será restrito por um prazo máximo e improrrogável de 30 (trinta) anos.</p> <p>(C) cabe ao Poder Legislativo determinar a exibição reservada de qualquer documento sigiloso.</p> <p>(D) o <i>habeas data</i> é prerrogativa dos titulares de cargos públicos, nos organismos de governo federal, estadual e municipal.</p> <p>(E) ficará sujeito a responsabilidade penal, civil e administrativa aquele que desfigurar ou destruir documentos de valor permanente.</p>



<p>52. A Lei n. 11.111, de 5 de maio de 2005, que regulamenta a parte final do disposto no inciso XXXIII do <i>caput</i> do art. 5º da Constituição Federal, suscitou grande polêmica na área, porque</p> <p>(A) estendeu o <i>habeas data</i> a todos os cidadãos brasileiros.</p> <p>(B) transferiu para o Poder Judiciário a incumbência de determinar a exibição reservada de qualquer documento sigiloso.</p> <p>(C) atribuiu a uma Comissão de Averiguação e Análise de Informações Sigilosas a gestão dos prazos de acesso a determinados documentos.</p> <p>(D) reduziu os prazos de sigilo dos documentos que possam afetar a segurança do Estado e a honra das pessoas.</p> <p>(E) isentou de penalidades os órgãos que, mediante autorização judicial, destruam documentos de valor permanente.</p>	<p>56. Ao conjunto das operações automáticas que, mediante a combinação de componentes físicos e lógicos, permitem manejar todo e qualquer elemento de caráter cognitivo dá-se o nome de</p> <p>(A) processamento de dados.</p> <p>(B) processo eletrostático.</p> <p>(C) unidade periférica.</p> <p>(D) varredura eletrônica.</p> <p>(E) digitalização.</p>
<p>53. A desclassificação ocorre quando um documento é</p> <p>(A) liberado de restrições de acesso.</p> <p>(B) colocado na pasta “Diversos” ou “Miscelânea”.</p> <p>(C) misturado a outros, durante o arranjo.</p> <p>(D) ordenado por assunto.</p> <p>(E) destinado a descarte, no processo de avaliação.</p>	<p>57. Pode-se afirmar que, em ambiente eletrônico, os documentos de arquivo</p> <p>(A) ficam imunes a todo e qualquer processo de auditoria.</p> <p>(B) perdem, necessariamente, seu contexto de origem.</p> <p>(C) não podem prescindir dos metadados.</p> <p>(D) dispensam o uso de tabelas de temporalidade.</p> <p>(E) migram da arquivologia para a ciência da informação.</p>
<p>54. Nos programas de reprografia,</p> <p>(A) o processo eletrostático é a obtenção de cópias com a mesma polaridade do original.</p> <p>(B) o microfilme de câmara ou original corresponde a folha de filme transparente com uma série de microimagens dispostas em linhas horizontais e verticais.</p> <p>(C) o filme de poliéster tem por base o nitrato de celulose, com alto grau de inflamabilidade.</p> <p>(D) a microcópia consiste na redução fotográfica de documento, cuja leitura só se torna possível mediante magnificação.</p> <p>(E) o filme-matriz é obtido por cópia de contato com outro filme.</p>	<p>58. Dentre os requisitos que garantem a autenticidade de documentos eletrônicos, um dos mais importantes é</p> <p>(A) a presença de marcas d’água.</p> <p>(B) a identificação do destinatário.</p> <p>(C) o selo e o timbre dos formulários.</p> <p>(D) o uso de caracteres cifrados.</p> <p>(E) a assinatura digital.</p>
<p>55. Com a finalidade de preservar as informações contidas nos documentos, em caso de perda ou destruição dos originais, procede-se à microfilmagem de</p> <p>(A) complemento.</p> <p>(B) segurança.</p> <p>(C) referência.</p> <p>(D) seleção.</p> <p>(E) substituição.</p>	<p>59. A fim de criar uma atmosfera favorável à preservação e à conservação dos documentos, recorre-se</p> <p>(A) ao reforço de bordos, isto é, à restauração de suas extremidades danificadas.</p> <p>(B) à climatização, isto é, ao controle de temperatura, umidade relativa e poluentes, por meio de instrumentos.</p> <p>(C) à reenfibragem, isto é, ao preenchimento de suas eventuais falhas com polpa de papel.</p> <p>(D) ao tratamento de combate ao <i>foxing</i>, isto é, à descoloração do papel por umidade e ferrugem.</p> <p>(E) ao processo fotostático, isto é, à obtenção de cópias com a mesma polaridade do original.</p> <p>60. A restauração de documentos em papel pode ser feita, entre outras técnicas, por</p> <p>(A) palimpsesto e contra-selo.</p> <p>(B) porta-fólio e in-fólio.</p> <p>(C) foliação e encadernação.</p> <p>(D) velatura e encapsulação.</p> <p>(E) maceração e magnificação.</p>